

APA, I.P.

PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA DO
TROÇO ODECEIXE – VILAMOURA

DISCUSSÃO PÚBLICA

Parte 1 – Volume 4
Programa de Execução e Plano de
Financiamento

2014/008

Junho de 2016

A P A , I . P .
PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA (POC) DO TROÇO
ODECEIXE-VILAMOURA

DISCUSSÃO PÚBLICA
Programa de Execução e Plano de Financiamento

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO	2
2.1. VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	2
2.2. OBJETIVOS DE GESTÃO E MEDIDAS DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO	5
2.2.1. Medidas propostas associadas aos objetivos	5
2.2.2. Descrição das medidas e ações propostas	9
3. PROPOSTA DE PLANO DE FINANCIAMENTO	18

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1: Representação esquemática dos constituintes do programa de medidas de gestão	5
---	----------

ÍNDICE QUADROS

Quadro 1: Número de Ações por objetivo Estratégico	6
Quadro 2: Medidas e Ações propostas	11
Quadro 3: Distribuição do investimento por medidas e ações do POC Odeceixe-Vilamoura (€)	19
Quadro 4: Faseamento das medidas e ações do POC Odeceixe-Vilamoura para o período 2016-2021	24

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Programa de Execução, parte integrante do Programa da Orla costeira Odeceixe- Vilamoura (POC OV).

O Programa de Execução constitui um dos elementos que acompanha o POC OV e encontra-se previsto na alínea c) do número 1 do Regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, que menciona que os programas especiais devem ser acompanhados de um “Programa de execução e plano de financiamento”.

A estruturação do Programa de Execução decorre da definição do Modelo Estratégico do POC OV, nomeadamente dos objetivos estratégicos e específicos que o configuram, bem como dos princípios orientadores consagrados na Estratégia de Gestão Integrada das Zonas Costeiras (ENGIZC), no Decreto-Lei n.º 159/2012, de 24 de julho (Regime Jurídico dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira), na Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo) e na estratégia de adaptação e nas medidas de acomodação e proteção preconizadas no Relatório do “Grupo de Trabalho Litoral” (novembro de 2014).

Face ao exposto nos parágrafos anteriores, optou-se por estruturar o presente documento de acordo com os seguintes pontos:

- Programa de Execução
 - visão e objetivos estratégicos
 - objetivos de gestão e medidas
- Plano de Financiamento

2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

2.1. VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tal como mencionado no capítulo introdutório, o presente documento propõe um conjunto de medidas e ações, que visam dar cumprimento aos 5 Objetivos Estratégicos do POC OV, objetivos esses que se traduziram nos seguintes Objetivos específicos:

Objetivo Estratégico 1 – Espaço seguro e sustentável para as comunidades que habitam e utilizam a Orla Costeira

Temática - Dinâmica costeira

- Dispor de orientações claras para as faixas de salvaguarda, propondo estratégias de adaptação, e normas a serem transpostas para os PMOT.
- Considerar os efeitos das alterações climáticas.
- Salvaguardar as áreas de manchas de empréstimo existentes e definir um programa regular de alimentação artificial das praias.
- Promover as necessárias intervenções ou adaptações nos planos de praia onde são identificadas áreas de risco.
- Assegurar os equilíbrios morfodinâmicos e a defesa e conservação dos ecossistemas litorais.
- Assegurar, através da integração do princípio da precaução, a não ocupação e densificação de áreas de risco ou vulneráveis, mesmo quando consideradas urbanas e, quando justificado, a eventual retirada de construções.

Objetivo Estratégico 2 – Espaço para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais

Temática - Recursos Hídricos e Valores Naturais

- Garantir a operacionalidade e atualização da informação das redes de monitorização de recursos hídricos, nomeadamente de variáveis da qualidade da água.
- Definir medidas e ações com vista a garantir o uso eficiente, sustentável e a salvaguarda dos recursos hídricos.
- Definir medidas e ações que aumentem o nível de proteção de pessoas e bens face a acidentes de poluição.

- Definir orientações sobre o desenvolvimento de atividades económicas na zona terrestre, com vista à proteção e valorização dos valores naturais.
- Estabelecer normas aplicáveis às diversas atividades incidentes na zona marinha (a detalhar nos instrumentos de ordenamento do espaço marítimo (planos de situação e planos de afetação)).
- Integração das áreas fundamentais para a conservação da natureza, e de outras áreas sensíveis identificadas que ainda não são alvo de estatuto de proteção, adotando medidas de proteção e salvaguarda.

Objetivo Estratégico 3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio balnear e desportos náuticos do país

Temática – Praias marítimas

- Valorizar e qualificar as praias, dunas e falésias consideradas estratégicas por motivos ambientais e turísticos.
- Assegurar a preservação das praias, dos sistemas dunares e das arribas associadas, bem como dos espaços naturais associados e da identidade da paisagem costeira.
- Promover uma utilização sustentável das praias e zonas balneares, numa perspetiva que integre a dinâmica inerente à natureza destas áreas, através de uma gestão adaptativa e flexível.
- Assegurar o usufruto das praias, garantindo a proteção e segurança dos utilizadores e das estruturas de apoio às praias.
- Garantir que o ordenamento das praias é desenvolvido em conformidade com a estratégia de ordenamento estabelecida nos planos territoriais.

Objetivo Estratégico 4 – Espaço de competitividade económica suportada na utilização sustentável dos recursos territoriais específicos da orla costeira

Temática – Usos e atividades económicas

- Criar condições para o desenvolvimento sustentável das atividades económicas na Orla Costeira (portuárias, pesca, aquicultura, turismo e outras), através da compatibilização dos diferentes usos e atividades com a proteção e valorização dos recursos hídricos e valores naturais.
- Valorizar e garantir os usos e as funções da orla costeira, estabelecendo regras e regimes de salvaguarda da zona de intervenção.

- Compatibilizar o desenvolvimento de diferentes atividades turísticas e de lazer relacionadas com a orla costeira, proporcionando condições de fruição das suas paisagens e ambientes e da valorização dos seus recursos e produtos.
- Criar condições para a prática de atividades que possam ocorrer fora da época balnear no sentido de minimizar o efeito sazonal do turismo balnear.
- Valorizar e enquadrar as atividades tradicionais com presença na Orla Costeira, contribuindo simultaneamente para a preservação das comunidades locais que estejam ligadas à atividade.
- Valorizar as evidências de carácter patrimonial (desde que devidamente identificadas e a sua salvaguarda discutida) por constituírem uma mais-valia para o desenvolvimento socioeconómico da região, nomeadamente através do desenvolvimento do turismo cultural através de percursos pedonais ou mesmo rotas culturais que se insiram na oferta turística da região apelando a outro tipo de consumidor.
- Valorizar e garantir os usos e as funções da orla costeira, estabelecendo regras e regimes de salvaguarda da zona de intervenção.
- Compatibilizar o desenvolvimento de diferentes atividades turísticas e de lazer relacionadas com a orla costeira, proporcionando condições de fruição das suas paisagens e ambientes e da valorização dos seus recursos e produtos.

Objetivo Estratégico 5 – Espaço de Governança e concertação alargada, assente numa avaliação contínua

Temática – Governança e Monitorização

- Promover o planeamento e gestão integrada, nas suas vertentes terrestre e marinha, em articulação com os princípios assumidos na Estratégia Nacional de Gestão Integrada da Zona Costeira.
- Contribuir para uma efetiva informação, divulgação, formação e participação (essencial para a criação de condições necessárias a uma adaptação efetiva).
- Assegurar a monitorização sistemática da orla costeira e da evolução da linha de costa.
- Contribuir para a partilha de responsabilidades entre administração central, a administração local e entidades privadas.
- Assegurar a informação e divulgação junto das comunidades costeiras e dos visitantes da sensibilidade e importância dos ecossistemas costeiros, e

consequente necessidade de adotar comportamentos cautelares face aos riscos e os desafios das alterações climáticas.

Assim sendo, o programa de execução do POC OV é constituído por um conjunto de objetivos de estratégicos e ações incorporadas em cada objetivo específico.

Para cada objetivo estratégico são identificadas as ações necessárias, bem como a entidade envolvida, o custo associado ao seu cumprimento, a priorização e os indicadores de avaliação da sua execução (Figura 1).

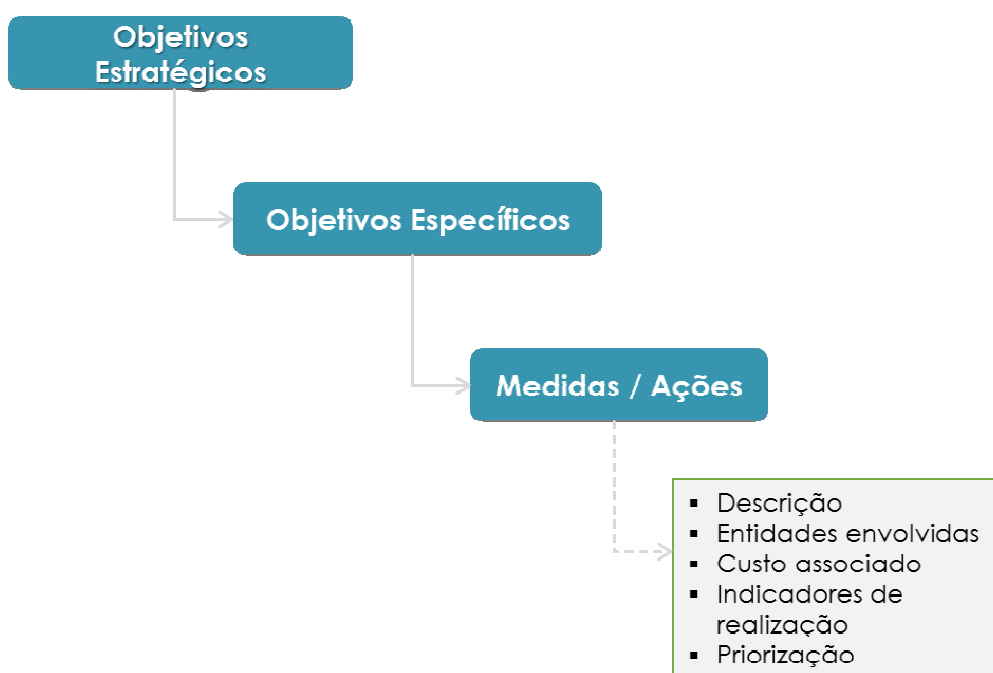


Figura 1: Representação esquemática dos constituintes do programa de medidas de gestão

2.2. OBJETIVOS DE GESTÃO E MEDIDAS DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO

2.2.1. Medidas propostas associadas aos objetivos

Face aos objetivos estratégicos definidos no âmbito da elaboração do POC OV, o programa de execução é, na presente versão, constituído por 75 Medidas / Ações – que traduzem as propostas de intervenção que podem ser obras, projetos, estudos ou ações e ainda recomendações.

No **Quadro 1** é feita a identificação dos objetivos estratégicos e do número de medidas que lhe são afetas.

Quadro 1: Número de Ações por objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	N.º de ações
Objetivo Estratégico 1 – Espaço seguro e sustentável para as comunidades que habitam e utilizam a Orla Costeira (Temática Dinâmica Costeira)	7
Objetivo Estratégico 2 – Espaço privilegiado para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais (Temática Recursos Hídricos e Valores Naturais)	3+18
Objetivo Estratégico 3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio balnear e desportos náuticos do país (Temática Praias e Atividades Marítimo-Turísticas)	26
Objetivo Estratégico 4 – Espaço de competitividade económica suportada na utilização sustentável dos recursos territoriais específicos da orla costeira (Temática Sócio Economia)	18
Objetivo Estratégico 5 – Espaço de Governança e concertação alargada, assente numa avaliação contínua (Temática Governança)	3

No âmbito do **Objetivo Estratégico 1** – Temática Dinâmica Costeira, são propostas 7 grupos de ações que se prendem com:

- Realização de inspeções anuais, onde se propõe a realização de pelo menos 3 inspeções anuais de todas as arribas adjacentes a zonas balneares e a zonas de utilização em percursos pedonais e outras atividades recreativas, sendo uma necessariamente realizada antes da abertura oficial da época balnear;
- Sinalização sistemática de zonas de perigo, onde se enquadram a sinalização sistemática de zonas de perigo em arribas e a colocação de painéis explicativos em todas as zonas balneares e de uso intenso em percursos pedonais e outras atividades recreativas, que deve ser objeto de verificação e manutenção pelo menos duas vezes por anos, uma delas necessariamente antes do início oficial da época balnear. Instalação de sinalização apropriada para interdição de emergência de zonas de perigo eminente. Esta ação tem vindo a ser desenvolvida pela ARH algarve, prevendo-se no curto prazo a verificação das sinalizações existentes bem como a sinalização das novas praias propostas pelo POC OV;
- Realização de intervenções de emergência, que prevê a possibilidade de intervenção em situações de emergência;

- Construção e atualização de inventário, que prevê a construção e atualização permanente de um inventário sistemático de todos os fenómenos de instabilidades ocorridos nas arribas, com registo completo de características e cartografia em sistema de informação geográfica, utilizando a informação contida na bibliografia, relatórios técnicos e as observações e medições realizadas durante as inspeções periódicas;
- Retirada de construções de zonas de risco promovendo a diminuição de exposição ao risco por parte da população;
- Caracterização e inventário de manchas de empréstimo entre a Ponta da Piedade e Odeceixe, tendo em vista uma mais rigorosa gestão de sedimentos.
- No âmbito da adaptação e mitigação de inundações costeiras proceder ao reforço e melhoria do funcionamento hidráulico do sistema de drenagem, elevação e proteção existente, bem como a sua monitorização.

No âmbito do **Objetivo Estratégico 2**, ao nível dos recursos hídricos são propostas 3 ações direcionadas para promover e garantir a preservação dos recursos hídricos, com vista a assegurar a qualidade das águas balneares. Estas ações centram-se na monitorização da qualidade das águas balneares, no sentido de verificar quais as águas balneares em que é adequada a prática banhar, de acordo com a legislação vigente; na requalificação e conservação de linhas de água que permitirá potenciar as funcionalidades dos sistemas fluviais e contribuir assim para a valorização e resiliência do território; e na reabilitação/melhoria dos sistemas de tratamento de águas residuais.

No que respeita aos valores naturais definiram-se 18 ações tendo em conta os objetivos específicos definidos. As ações previstas foram agrupadas em quatro grupos:

- Recuperação de habitats – abrange uma série de ações que visam a recuperação de habitats degradados com vista à conservação dos valores naturais ali presentes;
- Salvaguarda dos valores naturais existentes – onde foram incluídas as ações que visam a proteção dos valores naturais presentes, seja mediante planos de ação, regulamentos ou estruturas físicas;
- Sensibilização e divulgação dos valores naturais – onde foram incluídas as ações que visam a promoção dos valores naturais, seja mediante ações de informativas seja pela criação de estruturas/percursos que permitam o contato informado com os valores naturais existentes;

- Aprofundar o conhecimento existente sobre os valores naturais – onde se incluíram ações que visam a obtenção de um conhecimento rigoroso dos valores naturais existentes de forma a promover uma melhor gestão e conservação dos mesmos.

No âmbito do **Objetivo Estratégico 3** são propostas 26 ações destacando-se as seguintes tipologias:

- Alimentação artificial de praias – onde se prevê o aumento da área de areal nas seguintes praias: Mareta - visando a mitigação do risco associado à geodinâmica das arribas com recurso a materiais provenientes da dragagem do estuário do rio Arade; Alvor Nascente - Aumento da área de areal visando o combate à erosão costeira com recurso a materiais provenientes da dragagem da barra e do canal da Ria de Alvor; Praia do Vau - onde se prevê o transporte de areias da praia da Rocha para a praia do Vau, mantendo o balanço sedimentar na célula; Armação de Pêra – onde se prevê Aumento da área de areal com recurso a materiais provenientes da dragagem do estuário do rio Arade; Praia da Oura – onde se prevê o aumento da área de areal com recurso a materiais provenientes de mancha de empréstimo; Belharucas – onde se prevê o transporte de areias da praia da Rocha Baixinha Nascente mantendo o balanço sedimentar na célula;
- Requalificação da Ponta da Piedade – Lagos: Considerando o ordenamento de percursos e estacionamento na área da Ponta da Piedade justificada pela procura intensa e crescente com a conseqüente degradação das áreas naturais;
- Ação de proteção da arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha - Intervenção na arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha com vista au aumento da sua estabilidade e proteção do património histórico e cultural ali existente;
- Ordenamento do estacionamento que pode incluir o balizamento de espaços dunares, por forma a minimizar o impacte da procura em várias praias;
- Ordenamento dos acessos pedonais – que pode equacionar a melhoria dos existentes ou a criação de novos acessos pedonais.

Nas respetivas fichas de intervenção dos planos de praia incluem-se ainda um conjunto de ações que s prendem com a implementação do disposto nos planos de praia e que incluem as seguintes ações:

- Criação de Apoios de Praia essencialmente nas novas praias, praias onde são propostas novas unidades balneares ou nas praias que, embora já definidas como tal, ainda não disponham dos respetivos apoios de acordo com as regras do POC;
- Alterações nos Apoios de Praia existentes, por estes não estarem conformes com o POC (designadamente remoção de arrecadações);
- Demolição de construções identificadas nos planos de praia, que não se encontram em conformidade com o POC.

No âmbito do **Objetivo Estratégico 4** são propostas 15 ações direcionadas para a qualificação e desenvolvimento sustentável dos portos de pesca, incidindo sobre a melhoria das condições de descarga e venda de pescado nas lotas e entrepostos da Docapesca, incluindo a criação de novos cais de apoio às embarcações de pesca e marítimo-turísticas e um regulamento de utilização das embarcações de pesca tradicional em atividades turísticas. Contribuem também, de modo direto, para a concretização deste Objetivo Estratégico as ações listadas no Objetivo Estratégico 3, designadamente no que respeita ao desenvolvimento das atividades marítimo-turísticas.

Incluem-se também aqui mais 3 ações relacionadas com a salvaguarda do património nomeadamente: musealização de sítios arqueológicos, criação de percursos pedonais relacionados com temáticas específicas no âmbito histórico/arqueológico e colocação de notas informativas sobre o património existente em outros percursos (tanto pedonais como para ciclistas) desenvolvendo interesses paralelos aos já utilizadores desses trilhos.

No âmbito do **Objetivo Estratégico 5** definiram-se 3 ações tendo em conta os objetivos específicos definidos. Estas ações visam criar condições para o desenvolvimento sustentável das atividades económicas mediante a promoção de intercâmbio de informação interinstitucional e certificação uniformizadas de atividades de forma a garantir a preservação dos valores naturais existentes.

2.2.2. Descrição das medidas e ações propostas

As ações propostas foram selecionadas tendo em conta o seu contributo para a concretização dos objetivos.

Para cada uma das medidas e ações acima referidas foram identificadas as seguintes características:

- Código – identificação da medida (n.º do objetivo, n.º da medida);
- Designação – designação da medida identificada;
- Descrição/Justificação – expõe as ações a desenvolver no âmbito da intervenção e fundamentação da medida;
- Prioridade – indica o grau da urgência da concretização da medida no conjunto das intervenções definidas para o objetivo estratégico associado, tendo em consideração o nível de proteção desejado para os recursos hídricos, bem como a disponibilidade prevista para o financiamento:
 - Prioridade I - com o grau de prioridade mais elevado (2-3 anos);
 - Prioridade II - com o grau de prioridade intermédia, foram objeto de classificação ações não prioritárias, mas que serão fundamentais para a prossecução de alguns Objetivos, no curto/médio prazo;
 - Prioridade III - com o nível mais baixo foram classificadas as restantes ações, não só por terem menor relevância para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos, como também por deverem ser desenvolvidas após as ações de nível 1 e 2
- Indicador de avaliação – indicador que mede o grau de implementação da medida;
- Entidades envolvidas – identifica as entidades que devem interferir no planeamento e implementação das medidas, de acordo com as suas atribuições e competências legais.

Nas situações em que foi possível, procedeu-se ainda à identificação dos custos estimados para cada uma das medidas.

Quadro 2: Medidas e Ações propostas

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Dinâmica costeira	1.1	Realização de inspeções periódicas	Realização de pelo menos 3 inspeções anuais de todas as arribas adjacentes a zonas balneares e a zonas de utilização em percursos pedonais e outras atividades recreativas, sendo uma necessariamente realizada antes da abertura oficial da época balnear. Nestas inspeções deverão ser adotadas as medidas de emergência necessárias para garantir a segurança de pessoas e bens sempre que forem identificadas situações de perigo eminente, devendo ser imediatamente sinalizadas com meios apropriados e interditadas as áreas suscetíveis de serem afetadas por instabilidades, até que possam ser mobilizados os meios necessários para a correção das instabilidades identificadas.	I	N.º de praias alvo de inspeção ou Comprimento de troço com arribas alvo de inspeção	APA (ou instituições com capacidade técnica e científica adequada à finalidade em vista, necessariamente selecionadas, contratadas e fiscalizadas pela APA)	50.000€/ano
	1.2	Sinalização sistemática de zonas de perigo	Sinalização sistemática de zonas de perigo em arribas e de painéis explicativos em todas as zonas balneares e de uso intenso em percursos pedonais e outras atividades recreativas, que deve ser objeto de verificação e manutenção pelo menos duas vezes por ano, uma delas necessariamente antes do início oficial da época balnear. Instalação de sinalização apropriada para interdição de emergência de zonas de perigo eminente.	I	% de praias com sinalização atualizada no início de cada época balnear	Municípios (proteção civil municipal) e autoridades portuárias com supervisão, acompanhamento e apoio da APA	40.000€/ano
	1.3	Realização de intervenções de emergência	Realização de intervenções de emergência para saneamento de blocos instáveis ou de reperfilamento de arribas em zonas identificadas como instáveis nas inspeções periódicas.	I	% de situações de instabilidade nas arribas identificadas nas inspeções periódicas indicadas no ponto 1.1 corrigidas antes de cada época balnear	APA em ligação com autoridades de proteção civil, bombeiros. Contratação de retroscavadoras ou meios de demolição apropriados aos problemas em tratamento	Custos muito dependentes no número, extensão e dificuldades específicas das intervenções. Sugerem-se valores mínimos a reservar anualmente da ordem de 20 000 €
	1.4	Construção e atualização de inventário	Construção e atualização permanente de um inventário sistemático de todos os fenómenos de instabilidades ocorridos nas arribas, com registo completo de características e cartografia em sistema de informação geográfica, utilizando a informação contida na bibliografia, relatórios técnicos e as observações e medições realizadas durante as inspeções periódicas.	I	Grau de atualização e de completamento da cartografia e das informações relevantes registadas	APA (ou instituições com capacidade técnica e científica adequada à finalidade em vista, necessariamente selecionadas, contratadas e fiscalizadas pela APA)	É da maior conveniência que a construção e atualização do inventário seja realizada pelos técnicos que realizam as inspeções. Nestas condições dizem apenas respeito ao material informático e licenças de software necessários. Sugere-se valor mínimo de 5.000€/ano dependendo dos equipamentos e software já existentes.
	1.5	Retirada de construções de zonas de risco	Demolição de construções em situações de ilegalidade e/ou de risco	I	N.º de construções demolidas	APA, Câmaras Municipais	5.370.000€
	1.6	Caracterização e inventário de manchas de empréstimo entre a Ponta da Piedade e Odeceixe	Rastreio dos fundos e cartografia para identificação de manchas de empréstimo para alimentação de praias	I	Área abrangida pelo rastreio dos fundos	APA, DGRM	500.000€
	1.7	Reforço e melhoria do funcionamento hidráulico do sistema de drenagem, elevação e proteção existente, bem como a sua monitorização	Reforçar e melhorar o funcionamento hidráulico do sistema de drenagem, elevação e proteção existente e respetiva monitorização, de forma a promover a adaptação e mitigação de inundações costeiras	II	Nº de inundações costeiras	APA, Câmaras Municipais	300.000€

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Recursos Hídricos e valores naturais	2.1	Monitorização das águas balneares	Realização de um programa de monitorização para cada água balnear, de acordo com a legislação vigente, de forma a que as campanhas de amostragem garantam a operacionalidade e atualização da informação das redes de monitorização de recursos hídricos, nomeadamente de variáveis da qualidade da água.	I	Nº de estações de monitorização operadas, de forma a garantir a classificação do estado das águas balneares	APA - ARHAlgarve, Administração Regional de Saúde, Câmaras Municipais, Concessionários Privados	1.500.000€
	2.2	Requalificação e conservação de linhas de água	As intervenções que visam a requalificação e conservação de linhas de água são determinantes para potenciar as funcionalidades dos sistemas fluviais, para o estabelecimento de um "continuum" ecológico e contribuir assim para a valorização e resiliência do território.	II	Comprimento (m) de troços de cursos de água e ecossistemas associados requalificados na área afeta ao Programa/Comprimento total das linhas de água (m) na área afeta ao Programa, expresso em %	APA - ARHAlgarve, CCDR Algarve, Câmaras Municipais	1.053.000€
	2.3	Reabilitação/ Reforço e melhoria dos sistemas de tratamento de águas residuais	Reabilitação/ Reforço e melhoria dos sistemas de tratamento de águas residuais de forma a promover a preservação dos recursos hídricos, tendo em vista assegurar a qualidade das águas balneares.	I	População servida por sistemas de tratamento de águas residuais / População total na área do Programa, expressa em %	APA/ARH Algarve Águas do Algarve Câmaras Municipais	Esta ação é uma ação considerada no âmbito do PGRH Ribeiras do Algarve (RH8) 2016-2021, pelo que o respetivo custo não foi contabilizado ao nível do POC
	2.4	Recuperação de habitats	Recuperação e estabilização do cordão dunar, de forma a permitir a proteção dos habitats presentes e a evitar a erosão.	I	Área de cordão dunar	APA; ICNF	3 000 000€
	2.5		Realização de ações de controlo de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas estruturantes (ex: nos Habitats de conservação prioritária), por forma a salvaguardar os valores naturais, dando-se prioridade aos troços abrangidos pelo PNSACV.	II	Áreas intervencionada	APA; ICNF; CM;	2 000 000€
	2.6		Recuperação dos habitats relevantes para a conservação de espécies de fauna e flora presentes.	II	Área de recuperada por habitat	APA; ICNF; CM	5 000 000€
	2.7		Recuperação/reconversão adequada de salinas enquanto espaço polivalente de atividades económicas sustentáveis e área relevante para a avifauna	II	Áreas de salinas recuperadas/reconvertidas	APA; ICNF; CM	500 000€
	2.8	Salvaguarda dos valores naturais existentes	Manutenção, qualificação e reforço de infra-estruturas de acesso às praias com proteção das zonas dunares adjacente e interdição do acesso de veículos a estas áreas, salvaguardando assim os valores naturais.	I	Número e extensão (m) de estruturas	APA; ICNF; CM	1 000 000€
	2.9		Qualificação e reforço de infra-estruturas de acesso às arribas e interdição do acesso de veículos às áreas com habitats mais sensíveis, salvaguardando assim os valores naturais.	I	Número de estruturas construídas	APA; ICNF; CM	1 000 000€
	2.10		Construir estruturas que permitam a proteção adequada da Reserva Biogenética "Ponta de Sagres", de forma a salvaguardar os valores naturais ali presentes.	I	Número de estruturas construídas	APA; ICNF; CM	500 000€
	2.11		Desenvolvimento de plano de ação para a manutenção ou recuperação de populações de espécies marinhas exploradas comercialmente, com estatuto de proteção desfavorável e cujas populações estejam em regressão, incluindo medidas que permitam a monitorização das suas populações.	I	Criação do plano e sua implementação	APA; ICNF; DGRM; IPMA	500 000€

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Recursos Hídricos e valores naturais	2.12		Criação de zonas tampão, com elevado valor ecológico, que funcionarão como locais de proteção e reprodução das comunidades marinhas (peixes, bivalves, crustáceos, moluscos e algas).	I	Criação do regulamento, Número de zonas tampão criadas	APA; ICNF; Autoridade Marítima; IPMA	500 000€
	2.13		Elaboração de um regulamento para a colocação de recifes artificiais, de forma que os mesmo sejam uma mais valia para a conservação dos valores naturais.	II	Criação do regulamento e sua implementação	APA; ICNF; Autoridade Marítima, DGRM, IPMA	100 000€
	2.14		Promoção de regulamento, sujeito a eventuais ajustes anuais, que ordena e orienta as atividades de turismo de natureza, visitaçao, e prática de desportos náuticos e aquáticos, por forma a garantir a preservação dos valores naturais.	I	Criação do regulamento e sua implementação	APA; ICNF; CM; Autoridade Marítima; DGRM; Região de Turismo do Algarve	101 000€
	2.15		Desenvolvimento de plano de ação que promova a manutenção e/ou recuperação de pradarias marinhas e recifes, o que promoverá a conservação de espécies de fauna e flora.	I	Criação de plano e sua implementação	APA; ICNF; DGRM; IPMA	102 000€
	2.16		Realização de ações de sensibilização e divulgação dos valores naturais junto da população, por forma a valorizar os mesmos e assim contribuir para a sua conservação.	II	Número de ações realizadas	APA; ICNF; CM	100.000€
	2.17	Sensibilização e divulgação dos valores naturais	Promover plano de percursos pedestres, incluindo a sinalização dos trilhos destinados à sua implementação, atualizando material informativo em áreas sensíveis sobre os valores naturais presentes, de forma a informar a população e assim contribuir para a sua salvaguarda e valorização.	III	Número de percursos pedestres criados. Extensão de percursos pedestres criados Número de painéis informativos colocados por área Número de painéis informativos intervencionados por área	APA, ICNF; CM; Região de Turismo do Algarve	200.000€
	2.18		Construção de observatórios de avifauna nas áreas estuarinas e lagoas costeiras, de forma a ordenar a observação de avifauna nestes locais e contribuir para a sensibilização da população.	III	Número de observatórios construídos por área	APA; ICNF; CM; Região de Turismo do Algarve	100.000€
	2.19		Atualização/ elaboração de cartografia de Habitats da zona terrestre e marinha, de forma a contribuir para um conhecimento aprofundado dos valores naturais presentes na área de estudo.	I	Área cartografada	APA; ICNF; CM; DGRM	200 000€
	2.20	Aprofundar o conhecimento existente sobre os valores naturais	Implementação de planos de inventariação e monitorização de espécies de fauna e flora nas áreas classificadas, de forma a aumentar o conhecimento e assim poder valorizar e conservar o património natural.	II	Número de planos implementados	APA; ICNF	200 000€
	2.21	Integração das áreas fundamentais para a conservação da natureza	Criação da Área Protegida Privada na Praia Grande (Silves) de forma a salvaguardar os valores naturais ali presentes.	I	Criação da Área Classificada	ICNF, CM de Silves, Entidades privadas	100 000€
Praias	3.1	Alimentação artificial de praia da Mareta - Vila do Bispo	Aumento da área de areal visando a mitigação do risco associado à geodinâmica das arribas com recurso a materiais provenientes da dragagem do estuário do rio Arade	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA, APSA	2.000.000€
	3.2	Requalificação do parque de estacionamento do Vale do Porto de Mós	Ordenamento do estacionamento na área na Praia do Porto de Mós, justificado pela procura intensa e crescente com a consequente degradação.	II	Área requalificada	APA, CM Lagos, Entidades privadas	635.000€

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Praias	3.3	Requalificação da Ponta da Piedade - Lagos	Ordenamento de percursos e estacionamento na área da Ponta da Piedade justificada pela procura intensa e crescente com a consequente degradação das áreas naturais	II	Área requalificada e extensão de percursos requalificados	APA, CM Lagos, privados	250.000€
	3.4	Delimitação de zonas de risco e reordenamento do estacionamento da Praia D. Ana - Lagos	Ordenamento do estacionamento e delimitação de zonas de risco	I	Área abrangida pela proteção	APA, CM Lagos	500.000€
	3.5	Demolição do corpo nascente do edifício Montana	Demolição de construção em situação de risco	I	Área demolida	APA,	2.000.000,00€
	3.6	Ordenamento do estacionamento da Praia de São Roque - Lagos	Ordenamento do estacionamento e balizamento de espaços dunares minimizando o impacte da procura	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Lagos, Docapesca	2.000.000€
	3.7	Requalificação do acesso ao areal no extremo nascente da Meia Praia - Lagos	Remoção do aterro/enrocamento e construção de ponte apenas pedonal ao areal. Atualmente o enrocamento existente no local e que serviu para a construção dos molhes da barra da Ria de Alvor serve para acesso automóvel ao areal	III	Acesso requalificado	APA, CM Lagos, Docapesca	1.000.000€
	3.8	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor - Portimão	Ordenamento do estacionamento e balizamento de espaços dunares minimizando o impacte da procura	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	CM Portimão	1.000.000€
	3.9	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor Nascente - Portimão	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	CM Portimão, privados	1.000.000€
	3.10	Alimentação artificial da praia de Alvor Nascente - Portimão	Aumento da área de areal visando o combate à erosão costeira com recurso a materiais provenientes da dragagem da barra e do canal da Ria de Alvor	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA, Docapesca, Direção-Geral dos Recursos Naturais	1.500.000€
	3.11	Migração sedimentar para a praia do Vau - Portimão	Transporte de areias da praia da Rocha para a praia do Vau, mantendo o balanço sedimentar na célula	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA	1.000.000€
	3.12	Requalificação da praia da Angrinha	Requalificação justificada pela procura intensa e crescente	II	Área requalificada	APA, CM Lagoa, privados	200.000,00€
	3.13	Acesso à praia Nova - Lagoa	Construção de escada de acesso à praia Nova	I	Acesso requalificado	APA	150.000€
	3.14	Ação de proteção da arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha	Intervenção na arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha com vista au aumento da sua estabilidade e proteção do património histórico e cultural ali existente	II	Intervenção de proteção da arriba	APA, "Cultura", CM Lagoa	1.000.000€
	3.15	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Poente - Silves	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Silves	1.000.000€

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Praias	3.16	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Nascente - Silves.	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Silves	1.000.000€
	3.17	Alimentação artificial de praia de Armação de Pêra - Silves	Aumento da área de areal com recurso a materiais provenientes da dragagem do estuário do rio Arade	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA, APSA	1.000.000€
	3.18	Ordenamento do estacionamento da praia do Evaristo - Albufeira	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Albufeira, privados	200.000€
	3.19	Ordenamento do estacionamento nascente da praia do Manuel Lourenço - Albufeira	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Albufeira, privados	100.000€
	3.20	Ordenamento do estacionamento da praia dos Arrifes - Albufeira	Ordenamento do estacionamento e condicionamento de acesso à zona das arribas	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Albufeira, privados	200.000€
	3.21	Ordenamento dos acessos pedonais à praia dos Alemães - Albufeira	Ordenamento dos acessos pedonais à praia dos Alemães e Forte de S. João, com criação de passadiços	II	Extensão de percursos criados	APA, CM Albufeira, privados	100.000€
	3.22	Alimentação artificial de praia da Oura - Albufeira	Aumento da área de areal com recurso a materiais provenientes de mancha de empréstimo	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA, CM Albufeira, privados; DGRM	1.250.000
	3.23	Acesso à praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira	Construção de escada de acesso à praia Nova	I	Acesso requalificado	APA, privados	150.000€
	3.24	Ordenamento do estacionamento da praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira	Ordenamento do estacionamento	II	Área requalificada e/ou N.º de lugares de estacionamento criados	APA, CM Albufeira, privados	100.000€
	3.25	Migração sedimentar para a praia do Barranco das Belharucas - Albufeira	Transporte de areias da praia da Rocha Baixinha (Nascente) para a praia do Barranco das Belharucas, mantendo o balanço sedimentar na célula	I	Frente de mar submetida à alimentação artificial	APA, CM Albufeira, privados	1.000.000€
	3.26	Balizamento do estacionamento nas praias de Murração, Barriga, Tonel e Vale do Olival	Balizamento de espaços dunares minimizando o impacto da procura	III	Área vedada	APA, CM Vila do Bispo, CM Silves, privados	25.000€
Socioeconomia	4.1	Gestão, reabilitação e requalificação dos portinhos da Arrifana e Zimbreirinha - Aljezur	Requalificação de acessos e das infraestruturas, e o respetivo equipamento para manutenção da atividade	II	Nº de embarcações utilizadoras	Docapesca	Valor a determinar em função de programa de exploração
	4.2	Requalificação e Adaptação dos Edifícios e Infraestruturas das Lotas e Cais de Sagres e Lagos	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Requalificação e Adaptações dos Edifícios e Infraestruturas das Lotas e Cais de Sagres e Lagos, bem como o respetivo apetrechamento, para implementação de novos circuitos da atividade de exploração.	I	Volume de pescado transacionado em lota (ton) - Sagres, Lagos, Portimão e Albufeira.	Docapesca	424.991,00€

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Socioeconomia	4.3	Requalificação do edifício da Lota e Cais de Portimão	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste no Equipamento do Porto de Pesca de Portimão, com a melhoria das condições de implementação do HACCP e Requalificação do edifício da Lota e Cais.	I		Docapesca	424.977,00€
	4.4	Construção de Cais de Descarga de Albufeira	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na construção de Cais de Descarga de Albufeira.	I		Docapesca	400.000,00€
	4.5	Requalificação do Cais de Portimão	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste no Equipamento do Porto de Pesca de Portimão.	I		Docapesca	300.000,00€
	4.6	Reabilitação das pontes-cais do porto da Baleeira	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Reabilitação das pontes-cais do porto da Baleeira.	I		Docapesca	2.100.000,00€
	4.7	Cais flutuante da Baleeira/Sagres	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste no cais flutuante de estacionamento das embarcações de pesca artesanal amarrado à Ponte Cais, Defensas e Escadas.	I		Docapesca	325.000,00€
	4.8	Pavimentação e vedação da zona de estendal de redes de Lagos	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na pavimentação e vedação da zona de estendal de redes.	I		Docapesca	80.000,00€
	4.9	Reabilitação das infraestruturas exteriores do porto de pesca de Portimão	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Reabilitação das Infraestruturas Exteriores do porto de pesca de Portimão - rede de águas, caleira técnica, Pavimentação da rede viária e PT, Quadros de distribuição de energia, Iluminação Pública do Porto de Pesca.	I	Nº de infraestruturas intervencionadas por tipologia Consumos de água e de energia	Docapesca	425.000,00€
	4.10	Reabilitação e correção do sistema de esgotos e saneamento do porto de pesca de Portimão	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Reabilitação e correção do sistema de esgotos e saneamento do porto de pesca de Portimão.	I	Nº de infraestruturas intervencionadas por tipologia	Docapesca	350.000,00€
	4.11	Reabilitação e Reconversão do Edifício da antiga Lota de Sagres	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Reabilitação e Reconversão do Edifício da antiga Lota de Sagres, visando a promoção do Turismo e Restauração.	I	N.º de embarcações marítimo-turísticas licenciadas pela Docapesca. N.º de estabelecimentos de restauração, comércio e de serviços de apoio a atividades marítimo-turísticas.	Docapesca	332.800,00€
	4.12	Ampliação do Cais de Apoio das Embarcações marítimo-turísticas da Baleeira/Sagres	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na ampliação do Cais de Apoio das Embarcações marítimo-turísticas.	I		Docapesca	75.000,00 €
	4.13	Reabilitação do Cais da Solaria (Lagos)	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste na Reabilitação do Cais da Solaria.	I		Docapesca	110.000,00 €
	4.14	Prolongamento do Molhe Poente de Albufeira	Integra o Plano Estratégico 2015-2017 da Docapesca. Consiste no Prolongamento do Molhe Poente de Albufeira.	III	Nº de dias com agitação elevada no interior do porto	Docapesca	2.000.000,00 €
	4.15	Musealização de sítios arqueológicos	Criação de um circuito de visitação de sítios arqueológicos	III	Nº de ações implementadas	Direção Regional Cultura Algarve	350.000,00 €
	4.16	Criação de percursos pedonais relacionados com temáticas específicas no âmbito histórico/arqueológico	Alargamento da rede de percursos de forma integrada valorizando o património local.	II	Nº e extensão (m) de percursos criados	Direção Regional Cultura Algarve; Região de Turismo do Algarve	1.100.000,00 €

	Cod	Designação	Descrição/Justificação	Prioridade	Indicador de avaliação	Entidades envolvidas	Custo Estimado
Socioeconomia	4.17	Colocação de notas informativas sobre o património existente em outros percursos tanto pedonais como para ciclistas desenvolvendo interesses paralelos aos já utilizados desses trilhos	Valorização de estruturas existentes pela divulgação de valores culturais na faixa litoral.	I	Nº de painéis informativos colocados nas rotas ou nos percursos já estabelecidos	Direção Regional Cultura Algarve; Região de Turismo do Algarve	215.000,00 €
	4.18	Criação de um regulamento de utilização das embarcações de pesca tradicional em atividades turísticas,	A criação do regulamento de utilização das embarcações de pesca tradicional em atividades turísticas visa a oportunidade de uma fonte de rendimento extra para esta atividade, bem como servir de incentivo à preservação de embarcações de pesca tradicional, à autenticidade da oferta turística e à atenuação da sazonalidade	I	Criação do regulamento e sua implementação	APA; ICNF; CM; Autoridade Marítima; DGRM; Região de Turismo do Algarve	100.000,00 €
Governança	5.1	Reforço da fiscalização das atividades suscetíveis de afetar a qualidade dos recursos hídricos	Esta medida tem por objetivo melhorar o controlo das atividades geradoras de poluição sobre as massas de água e com potencial afetação da qualidade dos recursos hídricos. Paralelamente ao aumento da fiscalização, haverá que reforçar a capacidade, por parte da ARH do Algarve, de levar a termo os processos de contraordenação.	III	Nº de ações de fiscalização e o Nº de processos de contraordenação	APA/ARH Algarve, Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA); Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia	120.000,00 €
	5.2	Criação de condições para o desenvolvimento sustentável das atividades económicas	Criação de plataforma colaborativa de partilha de informação entre os utilizadores da zona terrestre e marinha (pescadores, mariscadores, agricultores, associações desportivas e recreativas, entre outros) sobre a importância da conservação e valorização dos recursos naturais presentes na área do POC OV.	I	Criação de plataforma de divulgação	APA, ICNF, CM; Associações de agricultores, Associações de pescadores e mariscadores; DGRM	100.000,00 €
	5.3		Promoção da reconversão da pesca intensiva em pesca qualificada e certificada com maior valor acrescentado, promovendo assim a exploração sustentável.	I	Criação de certificação e Número de pescadores certificados	APA, ICNF; Associações de pescadores e mariscadores; Sindicatos de pescadores; DGRM	100.000,00 €

Nota: Quando na coluna das entidades envolvidas se refere Câmaras Municipais ou CM só serão englobados os municípios territorialmente abrangidos pela ação.

3. PROPOSTA DE PLANO DE FINANCIAMENTO

A proposta de Plano de Financiamento do Programa de Execução apresentada no **Quadro 3** assenta na estimativa dos custos associados à concretização de cada uma das medidas e ações propostas.

Relativamente ao horizonte de planeamento considerou-se o período 2016-2021, salientando-se o cariz orientador dos investimentos estimados constantes da proposta do plano de financiamento e a necessidade da sua análise, revisão e atualização.

Dada a natureza das ações definidas prevê-se que o seu financiamento seja essencialmente suportado por fundos públicos, a co-financiar através de apoios comunitários. Como fontes de financiamento destaca-se o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), o Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR) e o Fundo de Proteção de Recursos Hídricos (FPRH). Embora o investimento total seja da APA as restantes entidades serão envolvidas no processo.

O custo total das ações propostas é de 52.518.768 €, em que 33,8% estão alocados ao Objetivo Estratégico 2, seguindo-se o Objetivo Estratégico 3 com 38,8%. Ao Objetivo Estratégico 5 apenas estão alocados 0,6% do custo total.

Com base na classificação efetuada, num primeiro exercício de aproximação aos graus de prioridade de cada medida /ação que compõe os diversos projetos, as ações de grau I (grau de prioridade mais elevado), correspondem a 56,2% do investimento total. Para as ações com grau de prioridade III (grau de prioridade mais baixo) estão alocados 7,2% do investimento total.

No **Quadro 4** apresenta-se a proposta de faseamento das medidas e ações do POC Odexceixe-Vilamoura para o período 2016-2021.

Quadro 3: Distribuição do investimento por medidas e ações do POC Odexeice-Vilamoura (€)

Objetivo Estratégico	Temática	Cod	Medidas e ações	Investimento Estimado (€)
1 – Espaço seguro e sustentável para as comunidades que habitam e utilizam a Orla Costeira	Dinâmica costeira	1.1	Realização de inspeções periódicas	300.000 €
		1.2	Sinalização sistemática de zonas de perigo	240.000 €
		1.3	Realização de intervenções de emergência	120.000 €
		1.4	Construção e atualização de inventário	30.000 €
		1.5	Retirada de construções de zonas de risco	5.370.000 €
		1.6	Caracterização e inventário de manchas de empréstimo entre a Ponta da Piedade e Odeceixe	500.000 €
		1.7	Reforço e melhoria do funcionamento hidráulico do sistema de drenagem, elevação e proteção existente, bem como a sua monitorização	300.000 €
	Total 1			6.860.000 €
2 – Espaço privilegiado para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais	Recursos hídricos e valores naturais	2.1	Monitorização das águas balneares	1.500.000 €
		2.2	Requalificação e conservação de linhas de água	1.053.000 €
		2.3	Reabilitação/Melhoria dos sistemas de tratamento de águas residuais - Ações consideradas no âmbito do PGRH Ribeiras do Algarve (RH8) 2016-2021.	(1)
		2.4	Recuperação de habitats - Recuperação e estabilização do cordão dunar	3.000.000 €
		2.5	Recuperação de habitats - Controlo de espécies exóticas invasoras	2.000.000 €
		2.6	Recuperação de habitats relevantes para a conservação de espécies de fauna e flora	5.000.000 €
		2.7	Recuperação de habitats /salinas	500.000 €
		2.8	Qualificação e reforço de infraestruturas de acesso às praias com proteção das zonas dunares adjacente e interdição do acesso de veículos a estas áreas	1.000.000 €
		2.9	Qualificação e reforço de infraestruturas de acesso às arribas e interdição do acesso de veículos às áreas com habitats mais sensíveis	1.000.000 €
		2.10	Construção de estruturas que permitam a proteção adequada da Reserva Biogenética "Ponta de Sagres"	500.000 €

Objetivo Estratégico	Temática	Cod	Medidas e ações	Investimento Estimado (€)
2 – Espaço privilegiado para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais	Recursos hídricos e valores naturais	2.11	Plano de ação para a manutenção ou recuperação de populações de espécies marinhas exploradas comercialmente, com estatuto de proteção desfavorável e cujas populações estejam em regressão	500.000 €
		2.12	Criação de zonas tampão, com elevado valor ecológico	500.000 €
		2.13	Elaboração de um regulamento para a colocação de recifes artificiais	100.000 €
		2.14	Elaboração de um regulamento que ordena e orienta as atividades de turismo de natureza e visitação	101.000 €
		2.15	Plano de ação que promova a manutenção e/ou recuperação de pradarias marinhas e recifes	102.000 €
		2.16	Ações de sensibilização e divulgação junto da população	100.000 €
		2.17	Plano de percursos pedestres e atualização do material informativo em áreas sensíveis sobre os valores naturais presentes	200.000 €
		2.18	Construção de observatórios de avifauna nas áreas estuarinas e lagoas costeiras	100.000 €
		2.19	Atualização/ elaboração de cartografia de Habitats da zona terrestre e marinha	200.000 €
		2.20	Implementação de planos de inventariação e monitorização de espécies de fauna e flora nas áreas classificadas	200.000 €
		2.21	Criação da Área Protegida Privada na Praia Grande (Silves)	100.000 €
		Total 2		17.756.000 €
3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio balnear e desportos náuticos do país	Praias marítimas	3.1	Alimentação artificial de praia da Mareta - Vila do Bispo	2.000.000 €
		3.2	Requalificação do parque de estacionamento do Vale do Porto de Mós	635.000 €
		3.3	Requalificação da Ponta da Piedade - Lagos	250.000 €
		3.4	Delimitação de zonas de risco e reordenamento do estacionamento da Praia D. Ana - Lagos	500.000 €
		3.5	Requalificação da Ponta da Piedade - Lagos	2.000.000 €
		3.6	Ordenamento do estacionamento da Praia de São Roque - Lagos	2.000.000 €
		3.7	Requalificação do acesso ao areal no extremo nascente da Meia Praia - Lagos	1.000.000 €

Objetivo Estratégico	Temática	Cod	Medidas e ações	Investimento Estimado (€)		
3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio balnear e desportos náuticos do país	Praias marítimas	3.8	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor - Portimão	1.000.000 €		
		3.9	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor Nascente - Portimão	1.000.000 €		
		3.10	Alimentação artificial da praia de Alvor Nascente - Portimão	1.500.000 €		
		3.11	Migração sedimentar para a praia do Vau - Portimão	1.000.000 €		
		3.12	Requalificação da praia da Angrinha	200.000 €		
		3.13	Acesso à praia Nova - Lagoa	150.000 €		
		3.14	Ação de proteção da arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha	1.000.000 €		
		3.15	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Poente - Silves	1.000.000 €		
		3.16	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Nascente - Silves	1.000.000 €		
		3.17	Alimentação artificial de praia de Armação de Pêra - Silves	1.000.000 €		
		3.18	Ordenamento do estacionamento da praia do Evaristo - Albufeira	200.000 €		
		3.19	Ordenamento do estacionamento nascente da praia do Manuel Lourenço - Albufeira	100.000 €		
		3.20	Ordenamento do estacionamento da praia dos Arrifes - Albufeira	200.000 €		
		3.21	Ordenamento dos acessos pedonais à praia dos Alemães - Albufeira	100.000 €		
		3.22	Alimentação artificial de praia da Oura - Albufeira	1.250.000 €		
		3.23	Acesso à praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira	150.000 €		
		3.24	Ordenamento do estacionamento da praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira	100.000 €		
		3.25	Migração sedimentar para a praia do Barranco das Belharucas - Albufeira	1.000.000 €		
		3.26	Balizamento do estacionamento nas praias de Murração, Barriga, Tonel e Vale do Olival	25.000 €		
		Total 3				20.360.000 €

Objetivo Estratégico	Temática	Cod	Medidas e ações	Investimento Estimado (€)
4 – Espaço de competitividade económica suportada na utilização sustentável dos recursos territoriais específicos da orla costeira	Socioeconomia	4.1	Gestão, reabilitação e requalificação dos portinhos da Arrifana e Zimbreirinha - Aljezur	(2)
		4.2	Requalificação e Adaptação dos Edifícios e Infraestruturas das Lotas e Cais de Sagres e Lagos	424.991,00 €
		4.3	Requalificação do edifício da Lota e Cais de Portimão	424.977,00 €
		4.4	Construção de Cais de Descarga de Albufeira	400.000,00 €
		4.5	Requalificação do Cais de Portimão	300.000,00 €
		4.6	Reabilitação das pontes-cais do porto da Baleeira	210.000,00 €
		4.7	Cais flutuante da Baleeira/Sagres	325.000,00 €
		4.8	Pavimentação e vedação da zona de estendal de redes de Lagos	80.000,00 €
		4.9	Reabilitação das infraestruturas exteriores do porto de pesca de Portimão	425.000,00 €
		4.10	Reabilitação e correção do sistema de esgotos e saneamento do porto de pesca de Portimão	350.000,00 €
		4.11	Reabilitação e Reversão do Edifício da antiga Lota de Sagres	332.800,00 €
		4.12	Ampliação do Cais de Apoio das Embarcações marítimo-turísticas da Baleeira/Sagres	75.000,00 €
		4.13	Reabilitação do Cais da Solaria (Lagos)	110.000,00 €
		4.14	Prolongamento do Molhe Poente de Albufeira	2.000.000,00 €
		4.15	Musealização de sítios arqueológicos	350.000,00 €
		4.16	Criação de percursos pedonais relacionados com temáticas específicas no âmbito histórico/arqueológico	1.100.000,00 €
		4.17	Colocação de notas informativas sobre o património existente em outros percursos tanto pedonais como para ciclistas desenvolvendo interesses paralelos aos já utilizadores desses trilhos	215.000,00 €
		4.18	Criação de um regulamento de utilização das embarcações de pesca tradicional em atividades turísticas	100.000,00 €
Total 4				7.222.768 €

Objetivo Estratégico	Temática	Cod	Medidas e ações	Investimento Estimado (€)
5 – Espaço de Governança e concertação alargada, assente numa avaliação continua	Governança	5.1	Reforço da fiscalização das atividades susceptíveis de afectar a qualidade dos recursos hídricos	120.000,00 €
		5.2	Criação de plataforma colaborativa de partilha de informação entre os utilizadores da zona terrestre e marinha sobre a importância da conservação e valorização dos recursos naturais presentes na área do POC OV.	100.000,00 €
		5.3	Promoção da reconversão da pesca intensiva em pesca qualificada e certificada	100.000,00 €
	Total 5			320.000 €
			TOTAL	52.518.768 €

- (1) O valor desta ação não foi contabilizado ao nível do POC.
- (2) Valor a determinar em função de programa de exploração.

Quadro 4: Faseamento das medidas e ações do POC Odeceixe-Vilamoura para o período 2016-2021

Objetivo Estratégico / Temática	Cod	Medidas e ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1 – Espaço seguro e sustentável para as comunidades que habitam e utilizam a Orla Costeira / Dinâmica costeira	1.1	Realização de inspeções periódicas						
	1.2	Sinalização sistemática de zonas de perigo						
	1.3	Realização de intervenções de emergência						
	1.4	Construção e atualização de inventário						
	1.5	Retirada de construções de zonas de risco						
	1.6	Caracterização e inventário de manchas de empréstimo entre a Ponta da Piedade e Odeceixe						
	1.7	Reforço e melhoria do funcionamento hidráulico do sistema de drenagem, elevação e proteção existente, bem como a sua monitorização						
2 – Espaço privilegiado para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais / Recursos hídricos e valores naturais	2.1	Monitorização das águas balneares						
	2.2	Requalificação e conservação de linhas de água						
	2.3	Reabilitação/Melhoria dos sistemas de tratamento de águas residuais - Ações consideradas no âmbito do PGRH Ribeiras do Algarve (RH8) 2016-2021						
	2.4	Recuperação de habitats - Recuperação e estabilização do cordão dunar						
	2.5	Recuperação de habitats - Controlo de espécies exóticas invasoras						
	2.6	Recuperação de habitats relevantes para a conservação de espécies de fauna e flora						
	2.7	Recuperação de habitats /salinas						
	2.8	Qualificação e reforço de infraestruturas de acesso às praias com proteção das zonas dunares adjacente e interdição do acesso de veículos a estas áreas						
	2.9	Qualificação e reforço de infraestruturas de acesso às arribas e interdição do acesso de veículos às áreas com habitats mais sensíveis						
	2.10	Construção de estruturas que permitam a proteção adequada da Reserva Biogenética "Ponta de Sagres"						

Objetivo Estratégico / Temática	Cod	Medidas e ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2 – Espaço privilegiado para a valorização a proteção e a sustentabilidade dos Recursos Naturais / Recursos hídricos e valores naturais	2.11	Plano de ação para a manutenção ou recuperação de populações de espécies marinhas exploradas comercialmente, com estatuto de proteção desfavorável e cujas populações estejam em regressão						
	2.12	Criação de zonas tampão, com elevado valor ecológico						
	2.13	Elaboração de um regulamento para a colocação de recifes artificiais						
	2.14	Elaboração de um regulamento que ordena e orienta as atividades de turismo de natureza e visitação						
	2.15	Plano de ação que promova a manutenção e/ou recuperação de pradarias marinhas e recifes						
	2.16	Ações de sensibilização e divulgação junto da população						
	2.17	Plano de percursos pedestres e atualização do material informativo em áreas sensíveis sobre os valores naturais presentes						
	2.18	Construção de observatórios de avifauna nas áreas estuarinas e lagoas costeiras						
	2.19	Atualização/ elaboração de cartografia de Habitats da zona terrestre e marinha						
	2.20	Implementação de planos de inventariação e monitorização de espécies de fauna e flora nas áreas classificadas						
	2.21	Criação da Área Protegida Privada na Praia Grande (Silves)						
3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio banear e desportos náuticos do país / Praias marítimas	3.1	Alimentação artificial de praia da Mareta - Vila do Bispo						
	3.2	Requalificação do parque de estacionamento do Vale do Porto de Mós						
	3.3	Requalificação da Ponta da Piedade - Lagos						
	3.4	Delimitação de zonas de risco e reordenamento do estacionamento da Praia D. Ana - Lagos						
	3.5	Demolição do corpo nascente do edifício Montana						
	3.6	Ordenamento do estacionamento da Praia de São Roque - Lagos						
	3.7	Requalificação do acesso ao areal no extremo nascente da Meia Praia - Lagos						

Objetivo Estratégico / Temática	Cod	Medidas e ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021
3 – Espaço recetor do principal pólo de recreio balnear e desportos náuticos do país / Praias marítimas	3.8	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor - Portimão						
	3.9	Ordenamento do estacionamento da praia de Alvor Nascente - Portimão						
	3.10	Alimentação artificial da praia de Alvor Nascente - Portimão						
	3.11	Migração sedimentar para a praia do Vau - Portimão						
	3.12	Requalificação da praia da Angrinha						
	3.13	Acesso à praia Nova - Lagoa						
	3.14	Ação de proteção da arriba do Promontório da Sr.ª da Rocha						
	3.15	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Poente - Silves						
	3.16	Ordenamento do estacionamento da praia de Armação de Pêra Nascente - Silves.						
	3.17	Alimentação artificial de praia de Armação de Pêra - Silves						
	3.18	Ordenamento do estacionamento da praia do Evaristo - Albufeira						
	3.19	Ordenamento do estacionamento nascente da praia do Manuel Lourenço - Albufeira						
	3.20	Ordenamento do estacionamento da praia dos Arrifes - Albufeira						
	3.21	Ordenamento dos acessos pedonais à praia dos Alemães - Albufeira						
	3.22	Alimentação artificial de praia da Oura - Albufeira						
	3.23	Acesso à praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira						
	3.24	Ordenamento do estacionamento da praia da Falésia (Açoteias) - Albufeira						
3.25	Migração sedimentar para a praia do Barranco das Belharucas - Albufeira							
3.26	Balizamento do estacionamento nas praias de Murração, Barriga, Tonel e Vale do Olival							

Objetivo Estratégico / Temática	Cod	Medidas e ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021
4 – Espaço de competitividade económica suportada na utilização sustentável dos recursos territoriais específicos da orla costeira./ Socioeconomia	4.1	Gestão, reabilitação e requalificação dos portinhos da Arrifana e Zimbreirinha - Aljezur						
	4.2	Requalificação e Adaptação dos Edifícios e Infraestruturas das Lotas e Cais de Sagres e Lagos						
	4.3	Requalificação do edifício da Lota e Cais de Portimão						
	4.4	Construção de Cais de Descarga de Albufeira						
	4.5	Requalificação do Cais de Portimão						
	4.6	Reabilitação das pontes-cais do porto da Baleeira						
	4.7	Cais flutuante da Baleeira/Sagres						
	4.8	Pavimentação e vedação da zona de estendal de redes de Lagos						
	4.9	Reabilitação das infraestruturas exteriores do porto de pesca de Portimão						
	4.10	Reabilitação e correção do sistema de esgotos e saneamento do porto de pesca de Portimão						
	4.11	Reabilitação e Reversão do Edifício da antiga Lota de Sagres						
	4.12	Ampliação do Cais de Apoio das Embarcações marítimo-turísticas da Baleeira/Sagres						
	4.13	Reabilitação do Cais da Solaria (Lagos)						
	4.14	Prolongamento do Molhe Poente de Albufeira						
	4.15	Musealização de sítios arqueológicos						
	4.16	Criação de percursos pedonais relacionados com temáticas específicas no âmbito histórico/arqueológico						
	4.17	Colocação de notas informativas sobre o património existente em outros percursos tanto pedonais como para ciclistas desenvolvendo interesses paralelos aos já utilizadores desses trilhos						
	4.18	Criação de um regulamento de utilização das embarcações de pesca tradicional em atividades turísticas						

Objetivo Estratégico / Temática	Cod	Medidas e ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021
5 – Espaço de Governança e concertação alargada, assente numa avaliação contínua / Governança	5.1	Reforço da fiscalização das atividades susceptíveis de afectar a qualidade dos recursos hídricos						
	5.2	Criação de plataforma colaborativa de partilha de informação entre os utilizadores da zona terrestre e marinha sobre a importância da conservação e valorização dos recursos naturais presentes na área do POC OV.						
	5.3	Promoção da reconversão da pesca intensiva em pesca qualificada e certificada						